

Português

TEXTO 1

Segurem o tempo que eu quero descer!
Nos tornamos deuses escravos: em vez de viver, estamos sendo consumidos

ELIANE BRUM

Começou. A qualquer lugar aonde vou, alguém fala que o ano está acabando. Passando rápido demais. Há anos o ano começa a acabar no meio. E todo ano isso se repete. E a cada ano acho que piora. Se levar em conta a percepção geral, a cada ano o ano passa mais rápido e acaba mais cedo. Eu já estava com vontade de gritar diante da próxima pessoa que repetisse esse comentário. Um grito longo, silencioso e interno. Fora de mim, um sorriso educado. E aquele comentário: “Que loucura, né?”. Então, o Reginaldo, taxista amigo, perguntou: “Quando o ano vai parar de passar rápido?”. Ótima pergunta. E não era uma pergunta retórica. O Reginaldo queria saber, mesmo. Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.

Desde então, a pergunta do Reginaldo não me sai da cabeça. Tenho, algumas vezes, a sensação de que estamos todos, cada um a sua maneira, vivendo uma ginca, rigidamente cronometrada. Parece que nunca trabalhamos tanto. E nunca faltou tanto para fazer. Cada vez acordamos mais cedo e dormimos mais tarde. E estamos sempre atrasados e devendo tarefas para todo mundo. Não é maluco precisar de agenda para saber o que fazer? Ou no início da manhã de segunda-feira já estar atrasado para as necessidades do mundo?

Toda a parafernália eletrônica que supostamente deveria servir para nos libertar só aumentou nossas tarefas. Agora, é encarado como ofensa grave desligar o celular para não ser encontrado ou para almoçar sem ser perturbado. Vejo todo mundo almoçando com seus aparelhos na bandeja, jantando com o iPhone ao lado do prato. Há celulares ao lado das velas em jantares românticos. Tornou-se normal fazer sexo ou mesmo dormir com o celular ligado. Desde quando nos tornamos imprescindíveis para o mundo? Será que somos tão importantes assim que não podemos ficar desconectados? Por que deveríamos ser alcançados o tempo todo? Desde quando o planeta deixa de girar porque alguém não nos achou?

(<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI92924-15230,00-SEGUREM+O+TEMPO+QUE+EU+QUERO+DESCER.html>)

01. A autora do texto:

- Percebe que a pergunta do taxista, embora ele não possua os mesmos compromissos e os recursos tecnológicos que ela é bastante pertinente.
- Explica claramente ao interlocutor (leitor) em que momento a humanidade fará o tempo passar mais devagar.
- Tenta fazer um questionamento acerca do que o taxista disse, provando que os recursos tecnológicos facilitam nosso cotidiano aumentando nosso tempo para as diversas atividades do dia.

- Faz um paralelo entre as maneiras que o ser humano encontrou para ter mais tempo e a sensação de que esse mesmo tempo é cada vez mais curto.
- Cria um pressuposto teórico para a necessidade que o homem tem de se livrar de todo aparato tecnológico que lhe fez ficar sem tempo.

02. “E não era uma pergunta retórica”, quer dizer que:

- O taxista não tinha a intenção de provocar nenhum outro efeito no interlocutor a não ser o de obter uma resposta.
- O taxista procurou, na verdade, insinuar algo ao seu interlocutor a fim de introduzir a argumentação.
- O taxista quis fazer uma pergunta, mas não queria saber a resposta.
- O taxista procurou entabular a conversa a partir de um questionamento, todavia esse questionamento não solicitava uma resposta, mas sim uma reflexão.
- O taxista não perguntou a fim de ser respondido, porém queria a resposta para o verdadeiro questionamento que estava implícito no texto.

03. “Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.” Assinale a alternativa correta sobre a sentença:

- A ausência de resposta da interlocutora, mostra sua surpresa diante do conhecimento de certas particularidades linguísticas por alguém que ela julgava só conhecer a norma informal.
- A ironia se faz presente na intenção de dizer algo diferente do que se queria afirmar, o que o leitor só pode perceber associando o discurso ao contexto.
- Ao isolar a expressão entre vírgulas, a autora marca a diferença entre seu discurso e o de seu interlocutor.
- A expressão entre vírgulas serviu para a autora especificar os motivos de não responder à pergunta, frisando que o motivo real não era ignorar a resposta, mas sim a falta de tempo.
- A escrita recuperou os significados por meio dos significantes, deixando a mensagem mais clara do que se fosse enunciada oralmente.

TEXTO 2



04. Assinale a alternativa correta sobre a intenção predominante no texto:

- a) A intenção do texto é expressar um estado de espírito do emissor com relação ao que fala.
- b) A intenção do texto é persuadir o destinatário influenciando seu comportamento.
- c) O texto tenciona transmitir uma informação sobre um elemento designado.
- d) O texto procura simplesmente estabelecer um canal de comunicação com o interlocutor.
- e) Ao tratar de um problema social, o texto busca discutir o próprio papel da linguagem.

TEXTO 3

Por Vários Motivos Principais
Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Porto)
Durante uma recepção elegante, a flor dos Ponte Pretas estava a mastigar o excelente jantar, quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes disse que adorou meus livros e que está ávida de ler o próximo.

— Como vai se chamar?

Fiquei meio chateado de revelar o nome do próximo livro. Ela podia me interpretar mal. Como ela insistisse, porém, eu disse:

— "Vaca Porém Honesta." (*)

Madame deu um sorriso amarelo mas acabou concordando que o nome era muito engraçado, muito original. Depois — confessando-se sempre leitora implacável, dessas que sabem até de cor o que a gente escreve —, madame pediu para que não deixássemos de incluir aquela crônica do afogado.

— Qual? — perguntei.

— *Aquela do camarada que ia se afogando, aí os carros foram parando na praia de Botafogo para ver se salvavam o homem. Depois um carro bateu no outro, houve confusão e até hoje ninguém sabe se o afogado morreu ou salvou-se. Lembra-se? Aquela é uma de suas melhores crônicas.*

Foi então que eu contei pra ela o caso do colecionador de partituras famosas, que um dia foi a um editor de música procurando o original de certa sonata que fora composta por Haydn e Schumann juntos. O editor ficou olhando para ele e o colecionador esclareceu: - Sei que essa partitura é raríssima, mas eu pagaria qualquer preço por ela.

— *Vai ser um pouco difícil — disse o editor — conseguir uma partitura composta por Haydn e Schumann juntos, por vários motivos. Primeiro: quando Schumann nasceu, Haydn tinha morrido no ano anterior.*

A leitora que se lembra de tudo que eu escrevi estranhou e perguntou:

— *Por que me contou essa história?*

— *Porque lembra a história que estamos vivendo agora. A crônica sobre o afogado que a senhora diz ser uma das minhas melhores crônicas... quem escreveu foi Fernando Sabino.*

Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa.

(*) O título, mais tarde, foi trocado, porque a vaca protestou.
Texto extraído do livro "O melhor da crônica brasileira", José Olympio Editora - Rio de Janeiro, 1997, pág. 88.

05. Podemos afirmar como característica principal desse texto:

- a) A busca pelo desenvolvimento de um pensamento incutindo um conceito no leitor.
- b) Formação de uma trama central em que personagens secundários circundam em torno dos principais.
- c) Apresentação de tratamento descritivo dos tipos do personagem a fim de desencadear humor.
- d) O tratamento objetivo de um tema corriqueiro que busca sensibilizar o leitor para um fato específico.
- e) O tratamento subjetivo de um tema cotidiano dando-lhe dimensão literária, a partir de uma visão singular.

06. "Aquela crônica não era minha." Em qual das frases abaixo o pronome em destaque tem a mesma função sintática que a do exemplo?

- a) Meu pacote foi trocado pelo seu.
- b) Vi vários trabalhos, porém gostei mais do teu.
- c) Os meus são aqueles logo ali.
- d) Demorei a ver que a responsabilidade é nossa e não sua.
- e) A razão disso não é mais a necessidade do seu comparecimento.

07. Transformando as orações: "Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa." em um único período composto, como ficaria sem alterar-lhes o sentido?

- a) Ela achou engraçadíssimo, hoje papai agrada em festa.
- b) Ela achou engraçadíssimo, pois papai agrada em festa.
- c) Ela achou engraçadíssimo que papai agrada em festa.
- d) Ela achou engraçadíssimo ou papai agrada em festa.
- e) Ela achou engraçadíssimo ora papai agrada em festa.

08. "quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes"

- a) A oração em destaque é composta de um verbo cuja regência está incorreta, pois pedia preposição.
- b) O erro de concordância presente no texto é aceitável, pois comum na oralidade brasileira.
- c) O pronome relativo é o motivo do emprego do pronome oblíquo proclítico.
- d) O adjunto adverbial está desenvolvido numa oração coordenada, ou seja, sintaticamente independente.
- e) O emprego do pretérito mais que perfeito, revela o caráter formal que o autor claramente pretendeu dar ao texto.

TEXTO 4

Vaidade

Florbela Espanca

Sonho que sou a Poetisa eleita,
Aquele que diz tudo e tudo sabe,
Que tem a inspiração pura e perfeita,
Que reúne num verso a imensidade!

Sonho que um verso meu tem claridade
Para encher todo o mundo! E que deleita
Mesmo aqueles que morrem de saudade!
Mesmo os de alma profunda e insatisfeita!

Sonho que sou Alguém cá neste mundo...
Aquele de saber vasto e profundo,
Aos pés de quem a terra anda curvada!

E quando mais no céu eu vou sonhando,
E quando mais no alto ando voando,
Acordo do meu sonho...

E não sou nada!...

09. “Sonho que sou Alguém cá neste mundo...”

Assinale a alternativa que corresponde a uma análise correta do período.

- a) ‘que sou alguém cá neste mundo’ estabelece uma relação de dependência sintática com a oração anterior, pois é seu objeto.
- b) ‘sonho que sou’ estabelece a dominação sintática do período que é composto por duas orações.
- c) ‘neste mundo’ funciona como adjunto adverbial que, se desenvolvido, acrescentaria uma oração com valor de advérbio ao período.
- d) ‘sou’ indica uma oração reduzida de infinitivo.
- e) ‘que’ é uma conjunção subordinativa que introduz a oração subordinada adjetiva restritiva.

10. “Sonho que sou a Poetisa eleita”, em qual das frases abaixo o ‘que’ tem a mesma função sintática que a sentença do exemplo.

- a) Estude, menino, um pouco **que** seja!
- b) A minha sensação de prazer foi tal **que** venceu a de espanto.
- c) Todos lhe fizeram sinal **que** se calasse.
- d) E ao lerem os meus versos pensem **que** eu sou qualquer coisa natural.
- e) Não esperaria mais, **que** elas podiam voar.

Sistema Único de Saúde – SUS

11. A assistência à saúde, segundo a Constituição Federal, 1988, Artigo 199, é livre à iniciativa, desta forma, julgue as alternativas:

- I. § 1º - As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público apenas, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

- II. § 2º - É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com ou sem fins lucrativos.
- III. § 3º - É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.
- IV. § 4º - A lei disporá sobre as condições e os requisitos que facilitem a remoção de órgãos, tecidos e substâncias humanas para fins de transplante, pesquisa e tratamento, bem como a coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados, sendo vedado todo tipo de comercialização.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III;
- b) I, III, IV;
- c) II e IV;
- d) III e IV;
- e) Todas estão corretas.

12. A participação feminina foi intensa na discussão sobre a saúde da mulher, durante a década de 1980. Desde então, uma das principais bandeiras tem sido, segundo Ávila & Corrêa 39 (p. 73-4), “desfazer o lugar do corpo (da anatomia) como destino (...) de romper a lógica complexa de apropriação e subordinação do corpo feminino às definições de ordem privada e pública”. Assim, o tema da saúde sobressaiu-se no cenário feminista. Nesse contexto, criou-se o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), a Comissão Nacional de Estudos dos Direitos da Reprodução Humana, no Ministério da Saúde, e o PAISM (Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher) em 1984. Sobre este último, é INCORRETO afirmar:

- a) Este programa acabou canalizando grupos autônomos envolvidos com a saúde da mulher, no que diz respeito à mobilização, organização e representação política, além da produção e difusão de informação e de conhecimento.
- b) O PAISM foi importante para a área da saúde brasileira, em especial à saúde da mulher.
- c) O Programa contemplava estratégias que abordavam a saúde da mulher a partir da adolescência. Ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento ou recuperação com vistas à melhoria da saúde da população feminina estavam previstas.
- d) Dentre as ações regulamentadas e normatizadas pelo PAISM encontrava-se a assistência ao climatério.
- e) A melhoria da atenção obstétrica, o planejamento familiar, a atenção ao abortamento, o controle à violência doméstica e sexual, a prevenção e tratamento das DST/HIV/AIDS, de doenças crônico-degenerativas e do câncer ginecológico são alvos dessa política.

13. Na constituição, o parágrafo o incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 13/09/00: § 3º Lei complementar, que será reavaliada pelo menos a cada cinco anos, estabelecerá:

- I. Os percentuais de que trata o § 2º (“§ 2º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde recursos mínimos derivados da aplicação de percentuais calculados sobre...”)
- II. Os critérios de rateio dos recursos da União vinculados à saúde destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, e dos Estados destinados a seus respectivos Municípios, objetivando a progressiva redução das disparidades regionais;
- III. As normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas esferas federal, estadual e municipal;
- IV. As normas de cálculo do montante a ser aplicado pela União.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, IV;
- b) I e III;
- c) II, III, IV;
- d) Apenas a III;
- e) Apenas a IV.

14. De acordo com a Portaria GM/MS Nº 399, de 22/02/2006. As prioridades do Pacto em Defesa do SUS implementar um projeto permanente de mobilização social com a finalidade de:

- I. Mostrar a saúde como direito de cidadania e o SUS como sistema público universal garantidor desses direitos;
- II. Alcançar, no curto prazo, a regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, pelo Congresso Nacional;
- III. Garantir, no longo prazo, o incremento dos recursos orçamentários e financeiros para a saúde.
- IV. Aprovar o orçamento do SUS, composto pelos orçamentos das três esferas de gestão, explicitando o compromisso de cada uma delas.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III;
- b) II, III, IV;
- c) II e IV;
- d) Apenas a IV;
- e) Todas estão corretas.

15. Referente às responsabilidades dos gestores no SUS é INCORRETO afirmar:

- a) No nível estadual, cabe aos gestores programar, executar e avaliar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Isto significa que o estado deve ser o primeiro e o maior responsável pelas ações de saúde para a sua população.
- b) Como os serviços devem ser oferecidos em quantidade e qualidade adequadas às necessidades de saúde da população, ninguém melhor que os gestores municipais para avaliar e programar as ações de saúde em função da problemática da população do seu município.

- c) O secretário estadual de saúde, como gestor estadual, é o responsável pela coordenação das ações de saúde do seu estado. Seu plano diretor será a consolidação das necessidades propostas de cada município, através de planos municipais, ajustados entre si. O estado deverá corrigir distorções existentes e induzir os municípios ao desenvolvimento das ações. Assim, cabe também aos estados, planejar e controlar o SUS em seu nível de responsabilidade e executar apenas as ações de saúde que os municípios não forem capazes e/ou que não lhes couber executar.
- d) A nível federal, o gestor é o Ministério da Saúde, e sua missão é liderar o conjunto de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, identificando riscos e necessidades nas diferentes regiões para a melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro, contribuindo para o seu desenvolvimento. Ou seja, ele é o responsável pela formulação, coordenação e controle da política nacional de saúde. Tem importantes funções no planejamento, financiamento, cooperação técnica o controle do SUS.
- e) Em cada esfera de governo, o gestor deverá se articular com os demais setores da sociedade que têm interferência direta ou indireta na área da saúde, fomentando sua integração e participação no processo.

16. Referente ao investimento do SUS é INCORRETO afirmar:

- a) Os investimentos e o custeio do SUS são feitos com recursos das três esferas de governo federal, estadual e municipal.
- b) Os recursos federais para o SUS provêm do orçamento da Seguridade Social (que também financia a Previdência Social e a Assistência Social) acrescidos de outros recursos da União, constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada anualmente pelo Congresso Nacional.
- c) Esses recursos, geridos pelo Ministério da Saúde, são divididos em duas partes: uma é retida para o investimento e custeio das ações federais; e a outra é repassada às secretarias de saúde, estaduais e municipais, de acordo com critérios previamente definidos em função da população, necessidades de saúde e rede assistencial.
- d) Em cada município, os recursos repassados pelo Ministério da Saúde são somados aos alocados pelo próprio governo estadual, de suas receitas, e geridos pela respectiva secretaria de saúde, através de um fundo estadual de saúde. Desse montante, uma parte fica retida para as ações e os serviços estaduais, enquanto outra parte é repassada aos municípios, de acordo também com critérios específicos.
- e) Finalmente, cabe aos próprio municípios destinar parte adequada de seu próprio Orçamento para as ações e serviços de saúde de sua população.

17. Referente a esquistossomose mansônica é INCORRETO afirmar:

- a) A transmissão da doença, numa região, depende do contato humano com águas superficiais onde existam caramujos de água doce infectados (hospedeiros intermediários).

- b) O Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (PCE) tem como objetivos: evitar ou reduzir a ocorrência de formas graves e óbitos; reduzir a prevalência da infecção e interromper a expansão da endemia.
 - c) A Vigilância Epidemiológica da esquistossomose está centrada na busca ativa dos portadores de *Schistosoma mansoni* por meio de inquéritos coproscópicos periódicos, da demanda espontânea à rede básica de serviços de saúde, e o tratamento dos infectados em tempo oportuno.
 - d) As estratégias para o controle da doença são: diagnóstico precoce e quimioterapia dos portadores de *S. mansoni*; controle dos hospedeiros intermediários; obras de saneamento domiciliar e ambiental; educação em saúde e mobilização comunitária.
 - e) É doença de notificação compulsória em áreas endêmicas e não endêmicas.
- c) A hepatite B merece um lugar de destaque nas políticas públicas do Ministério da Saúde, com estratégias diferenciadas que visam aumentar a cobertura vacinal em todas faixas etárias, além de atualizações nas legislações que normatizam as diretrizes clínicas e terapêuticas da infecção por esse vírus. Para o Ministério da Saúde, a difusão de informações sobre como se prevenir é uma das principais formas de controlar a doença.
 - d) As hepatites são doenças infecciosas que levam à inflamação do fígado, podendo causar a morte. Ao contrário do que muita gente pensa, nem sempre a pessoa que está com hepatite apresenta sintomas como pele amarela, urina escura e as fezes brancas. Em muitos casos, ela é “silenciosa”. Quando é diagnosticada, o fígado já está comprometido, dificultando a recuperação do paciente, levando-o ao óbito.
 - e) A SVS firmou, em 2003, convênio com a Universidade de Pernambuco para a realização de um inquérito que identificará a magnitude das hepatites virais nas capitais brasileiras propiciando o desenvolvimento de medidas de intervenção, planejamento das ações em saúde, recursos financeiros e aperfeiçoamento da infraestrutura da rede de assistência em hepatites virais.

18. Referente a Hanseníase é INCORRETO afirmar:

- a) Doença infecciosa crônica, causada pelo *Micobacterium leprae* ou bacilo de Hansen, antigamente conhecida como lepra (termo abolido no Brasil).
- b) O Brasil está incluído entre os países mais endêmicos da hanseníase, apesar de apresentar importante queda das taxas de prevalência e proporção de deformidades (grau 2 de incapacidade física) entre os casos novos diagnosticados.
- c) O diagnóstico é mais precoce, mas ainda apresenta alto coeficiente de detecção em menores de 15 anos, indicador de transmissão passiva da doença.
- d) A hanseníase manifesta-se de acordo com a capacidade de resistência da pessoa em Paucibacilar e Multibacilar, com esquemas de tratamento específico para cada grupo. Tem cura e, sem nenhuma seqüela, se for diagnosticada no início.
- e) O eixo principal do Programa Nacional de Controle da Hanseníase PNCH/DEVEP/SVS é a descentralização das ações de diagnóstico, tratamento e vigilância de contatos domiciliares, para todas as Unidades Básicas de Saúde, de modo a aumentar a efetividade do controle da doença.

19. Sobre o Programa Nacional para o Controle e Prevenção das Hepatites Virais é INCORRETO afirmar:

- a) O Programa Nacional de Hepatites Virais (PNHV) no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) tem o objetivo de aprimorar ações de controle e prevenção das hepatites, por intermédio do fortalecimento do SUS; desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde; estimular e garantir as ações de vigilância epidemiológica e sanitária; garantir o diagnóstico e tratamento das hepatites, bem como manter relacionamento com a sociedade civil pelo contato com Organizações Não Governamentais.
- b) Apesar de haver a possibilidade de eliminação natural do vírus, a hepatite B representa um grave problema para a Saúde Pública, pois a enfermidade pode evoluir para cirrose ou câncer de fígado.

20. Quanto ao programa de vacinação na mulher e suas recomendações é INCORRETO afirmar:

- a) A Vacina Quadrivalente Recombinante contra o papilomavírus humano (tipos 6,11,16,18) da MSD, com esquemas de intervalos de 0-2-6 meses indicada para meninas e mulheres de 9 a 26 anos de idade e a Vacina contra HPV oncogênico (16 e 18, recombinante, com adjuvante AS04), da GSK, com esquemas de intervalos de 0-1-6 meses em meninas e mulheres de 9 a 25 anos de idade.
- b) As vacinas de vírus atenuados são de risco teórico para o feto, portanto, contra-indicada em gestantes.
- c) A vacina contra hepatite A é vacina ativada, no entanto sem evidências de riscos teóricos para a gestante e o feto e não contra-indicada nessa fase.
- d) A vacina Tríplice bacteriana do tipo adulto (dTpa) é vacina inativada, portanto sem evidências de riscos teóricos para a gestante e o feto e não contra-indicada nessa fase.
- e) O uso de dTpa em gestantes está recomendado por ora, somente em situações de risco especial para pertussis, definidas como: gestantes adolescentes; gestantes profissionais de saúde; mulheres grávidas que cuidam diretamente de crianças menores de 12 meses de idade; gestantes que vivem ou trabalham em comunidades com alta prevalência de coqueluche.

Conhecimentos Específicos

21. Referente à oclusão e o periodonto é INCORRETO afirmar:

- a) A saúde periodontal depende de um equilíbrio entre o meio interno e o externo. O meio interno é controlado organicamente, conforme o metabolismo tecidual, sendo a oclusão um componente importante do meio externo.
- b) Para que o periodonto permaneça saudável no que se refere ao seu metabolismo, fazem-se necessários estímulos mecânicos a partir das forças oclusais da atividade funcional. Desse modo, quando tais estímulos funcionais são insuficientes, há degeneração do periodonto, ocorrendo mudanças como diminuição da largura do ligamento periodontal, espessura aumentada do cimento e redução da altura óssea.
- c) Define o trauma oclusal como a injúria que resulta em mudanças teciduais dentro do aparato de inserção, como resultado de forças oclusais. Uma oclusão que produz tal prejuízo aos tecidos é chamada de oclusão traumática.
- d) O estímulo mecânico sobre os dentes traduz-se, biologicamente, na geração de proteínas livres dentro do pequeno espaço do ligamento periodontal, que possui espessura média de 0,35 mm.
- e) A presença do exsudato caracteriza um pH ácido, favorecendo a chegada e a permanência dos clastos. Estes se instalam na superfície óssea mineralizada desprotegida graças à ação de várias enzimas presentes no exsudato.

22. Sobre a Síndrome de Melkersson-Rosenthal (SMR) é INCORRETO afirmar:

- a) A SMR é uma desordem neuromucocutânea rara, de etiologia não conhecida, caracterizada por edemas de face recorrentes (principalmente pálpebras e lábios) e paralisia facial alternante. A queilite granulomatosa e a língua fissurada completam a clássica tríade de sinais.
- b) A etiopatogenia é desconhecida. Alguns autores relatam a ligação da síndrome com uma herança autossômica dominante relacionada a um defeito no gene 9p11. Outros autores defendem a existência de uma causa infecciosa bacteriana ou viral (vírus herpes simples), ou auto-imune no desenvolvimento da mesma.
- c) O quadro inflamatório granulomatoso está frequentemente associado com processos sistêmicos, tais quais: doença crônica granulomatosa, doença de Crohn, infecção micobacteriana, leucemia de células pilosas, sarcoidose, infecções dentárias focais e alergias.
- d) A SMR é uma doença rara, curável, e seu tratamento é sintomático.
- e) O diagnóstico da síndrome é clínico, e por isso o conhecimento de suas características por parte do cirurgião-dentista é fundamental para o fechamento do quadro. Só desta forma os freqüentes erros de diagnóstico que são comuns devido ao caráter crônico e insidioso da mesma podem ser evitados.

23. A respeito do traumatismos maxilofaciais é INCORRETO afirmar:

- a) Nos pacientes vítimas de trauma, as lesões crânio-maxilofaciais afetam um número significativo de vítimas.
- b) Essas lesões sempre ocorrem em combinação com outras injúrias, podendo incluir lesões cranianas, espinhais e dos membros superiores e inferiores.
- c) Em 2001, Hausamen afirmou que a abordagem do traumatismo maxilofacial deverá incluir: o tratamento das fraturas dos ossos faciais, o trauma dento-alveolar e as lesões em tecido mole, bem como injúrias em cabeça e pescoço, e associadas em tórax e abdômen.
- d) É exigido do especialista em traumatologia facial integração com equipes multidisciplinar no sentido de promover um atendimento efetivo.
- e) A abordagem do trauma crânio-maxilofacial severo é um desafio para os cirurgiões bucomaxilofaciais, sendo necessária uma abordagem interdisciplinar entre as especialidades ligadas ao atendimento de pacientes vítimas de trauma, a fim de aperfeiçoar os cuidados ao paciente.

24. Referente aos efeitos de medicamentos no periodonto é INCORRETO afirmar:

- a) Os efeitos da terapia medicamentosa sistêmica sobre o periodonto podem se manifestar das seguintes formas: 1) causando efeitos adversos nos tecidos periodontais; 2) pode proporcionar algum grau de proteção à destruição periodontal; 3) pode causar um aumento no risco de destruição do periodonto.
- b) O crescimento gengival induzido por uso de medicamentos permanece como um dos efeitos indesejados da utilização sistêmica de fármacos com relação os tecidos periodontais.
- c) Os fármacos mais freqüentemente implicados são: fenitoína, ciclosporina e bloqueadores do canal de cálcio.
- d) Os fatores de risco envolvidos nesta questão são a idade do paciente e fatores demográficos, os fármacos utilizados, o uso de medicações concomitantes, variáveis periodontais e fatores genéticos.
- e) A nifedipina e outros bloqueadores do canal de cálcio são extensivamente utilizados em pacientes transplantados medicados com tolbutamida. Sendo ambos os fármacos causadores do crescimento gengival, não surpreende que a prevalência deste quadro é aumentada em transplantados.

25. É muito comum na infância o hábito da sucção de dedos, proporciona uma pressão sobre a estrutura oral podendo ocasionar danos a formação da dentição da criança. Sobre isto, é INCORRETO afirmar:

- a) A sucção de dedos é um reflexo natural presente desde a fase do desenvolvimento intra-uterino.
- b) Tal hábito se persistente na primeira infância, torna-se deletério, pois pode interferir no crescimento e desenvolvimento normais dos maxilares e provocar alterações dento-alveolares.

- c) Estas alterações dependem tanto da duração, frequência e intensidade do hábito, como do padrão facial e tipo de crescimento craniofacial.
- d) O tratamento de maloclusões ocasionadas por estes hábitos infantis requer uma abordagem multidisciplinar pois, geralmente, questões psicológicas estão associadas.
- e) Os primeiros sinais de maloclusão, tais como sobremordida e sobressaliência exageradas, podem ser observados quando da erupção dos primeiros pré-molares decíduos, quando ocorre o primeiro levantamento da dimensão vertical.

26. Sobre o atendimento odontológico a pacientes especiais é INCORRETO afirmar:

- a) Uma área que tem exigido grande esforço de estudo e pesquisa é a do paciente com necessidades especiais, considerado para fins de assistência odontológica: "todo aquele que apresente desvios de normalidade, de ordem física, mental, sensorial, de comportamento e crescimento tão acentuados a ponto de não se beneficiar de programas rotineiros de assistência".
- b) A prevenção de doenças bucais dirigidas a pacientes especiais é realizada principalmente, devido ao fato de apresentarem dificuldades emocionais e sociais que os impossibilitam de manter uma higiene bucal adequada.
- c) Diante da possibilidade de se prevenir o surgimento da doença periodontal e da cárie dentária, através do controle da placa bacteriana, por ação mecânica de escovas dentais e a utilização de creme dental fluoretado, o desenvolvimento de um programa de educação e prevenção, com apoio dos familiares e cuidadores e quando necessário a adaptação de escovas dentais individualizadas, são condições geralmente necessárias para a ocorrência e melhora nos cuidados bucais dos pacientes portadores de necessidades especiais.
- d) A assistência odontológica em pacientes especiais não visa apenas as técnicas odontológicas, e sim a integração multiprofissional e familiar proporcionando aos portadores de necessidades especiais sua integração plena na sociedade.
- e) Através da qualificação profissional, as dificuldades existentes em função da limitação físico-mental e social por eles apresentados, são contornadas e adaptadas para o êxito do tratamento odontológico no aspecto preventivo e curativo.

27. Referente a doença periodontal e sua prevenção é INCORRETO afirmar:

- a) A doença periodontal é a descrição geralmente dada à resposta inflamatória da gengiva e tecido conjuntivo subjacente ao acúmulo de bactérias sobre o dente.
- b) Esses acúmulos são comunidades microbianas complexas e bem organizadas, conhecidas como placa dentária. As respostas inflamatórias estão divididas em dois grupos clínicos mais abrangentes: a gengivite e a periodontite.

- c) A gengivite é comum e é manifestada clinicamente com o sangramento dos tecidos gengivais, geralmente com evidência de perda de inserção do dente ao osso alveolar ou perda óssea.
- d) A periodontite ou doença periodontal destrutiva ocorre quando a resposta inflamatória induzida pela placa nos tecidos resulta na perda de inserção colágena do dente ao osso, na perda de osso alveolar e na eventual perda do dente.
- e) O papel do dentista (clínico) na prevenção e promoção da saúde e o controle dos pacientes tratados pelo periodontista são de fundamental importância para a manutenção de uma boa condição bucal. Instruções simples como técnicas de escovação, uso correto do fio dental, indicação de escovas e dentífricos apropriados, prescrição de antissépticos bucais devem ser transmitidas de forma rotineira em qualquer setor de atividade odontológica.

28. Sobre Osteoimunologia em reconstrução maxilofacial é INCORRETO afirmar:

- a) Atualmente adota-se o conceito de que os implantes de titânio devem ser instalados na posição mais aproximada da posição original dos dentes. Entretanto, em algumas situações clínicas, há um conflito entre a posição ideal do implante e a quantidade de osso remanescente.
- b) Os enxertos ósseos são uma alternativa para contornar tal problema. A natureza preferencial do enxerto é autógena, entretanto iniciou-se o uso de osso de cadáver congelado para evitar a cirurgia numa segunda área que funcionaria como região doadora. Alguns poucos estudos têm mostrado que as temperaturas usadas na criopreservação do osso removido diminuem eficientemente a antigenicidade do tecido.
- c) O sistema imunológico desempenha papel crucial na absorção de osso nos processos patológicos dos maxilares e nas alterações secundárias à artrite reumatóide. Assim, o papel do sistema imune na incorporação e na absorção dos enxertos aposicionados deve ser considerado na prática clínica.
- d) Os enxertos alógenos incitam uma pobre resposta imunológica que é significativamente diminuída se o tecido for tratado previamente. O desengorduramento da porção medular compete com o aumento da antigenicidade do osso. O carbonato de sódio, o hidróxido de sódio e o peróxido de hidrogênio são três soluções utilizadas para debridar essa gordura.
- e) O congelamento do tecido é outra modalidade bastante utilizada nos bancos de osso. Este método necrosa a célula, rompe sua membrana e hidrolisa lipídios. Por conseguinte, desestrutura as proteínas do MHC (2) e aumenta a resistência do osso à absorção. Essa resistência diminui se a medular não for desengordurada, pois as integrinas ficam preservadas o que permite fixação dos osteoclastos.

29. Relacionando a obesidade com doença periodontal é INCORRETO afirmar:

- a) A placa bacteriana é o agente etiológico primário das doenças periodontais. Entretanto, sabe-se que os microorganismos por si só não são capazes de desenvolvê-las, sendo necessário a interação com fatores de risco do hospedeiro.
- b) A doença periodontal só ocorre quando a agressão microbiana e a resposta do hospedeiro são alteradas para um ou outro lado.
- c) A obesidade é um fator de risco inerente ao hospedeiro que aumenta a probabilidade de ocorrência da doença periodontal. Sugere-se que a resistência à insulina sirva como mediador na relação entre obesidade e doença periodontal, e que a severidade da doença aumente proporcionalmente a elevação da resistência a insulina.
- d) O alto índice de massa corporal afeta a imunidade do hospedeiro devido à diminuição do fluxo sanguíneo, pois causa hipoplasia e hipotrofia dos vasos periodontais.
- e) O inibidor do ativador de plasminogênio-1 induz a aglutinação de sangue podendo diminuir o fluxo sanguíneo no periodonto de obesos provocando a periodontite.

30. Sobre periodontites agressivas é INCORRETO afirmar:

- a) As periodontites agressivas, definidas anteriormente como periodontites juvenis, podem ser clinicamente diagnosticadas e subdivididas em localizadas ou generalizadas.
- b) A periodontite agressiva localizada é caracterizada por rápida e severa perda óssea alveolar; os indivíduos afetados podem apresentar pouca quantidade de placa bacteriana e cálculo aderidos sobre as superfícies dentárias.
- c) A periodontite agressiva generalizada, que mostra pronunciados episódios de destruição periodontal, apresenta sinais mais evidentes de inflamação dos tecidos periodontais e uma maior quantidade de placa bacteriana e cálculo dental em relação à periodontite agressiva localizada.
- d) Como áreas isoladas de perda de inserção clínica podem representar um fator de risco para o desenvolvimento de periodontites agressivas, os indivíduos que as apresentam devem ser considerados quando da realização de estudos epidemiológicos.
- e) Indivíduos que não se enquadram nas periodontites agressivas localizada ou generalizada e apresentam um ou mais dentes com perda de inserção clínica, associada a recessão intra-gengival, injúrias traumáticas, fraturas radiculares, cáries gengivais, restaurações iatrogênicas, entre outras, são considerados portadores de periodontite reincidente.

31. Sobre relação entre diabetes e doença periodontal inflamatória é INCORRETO afirmar:

- a) Quando a quantidade de insulina é pequena, como ocorre nos pacientes diabéticos não-compensados, a reparação dos tecidos lesados é mais lenta.

- b) A mobilidade dos tecidos na cavidade bucal é naturalmente acentuada devido à fonação e, especialmente, à mastigação dos alimentos. Tais tecidos são bastantes resistentes à tração mecânica, embora tal resistência seja proporcional à quantidade de colágeno que estiver sendo sintetizado.
- c) No paciente diabético não-compensado, a síntese de colágeno é mais lenta, o que significa maior facilidade para deiscência e contaminação de feridas cirúrgicas, causando retardo da reparação.
- d) O fator determinante da doença periodontal é o biofilme dental (placa bacteriana), cujos efeitos são agravados frente às alterações histopatológicas e metabólicas características do diabetes.
- e) Graus variáveis de inflamação podem ser encontrados relacionados a um controle insatisfatório de placa. Alterações no ambiente subgengival, tais como aumento dos níveis da glicose e magnésio no fluido crevicular gengival, favorecem o crescimento de algumas espécies bacterianas.

32. Quanto à importância do Cirurgião-Dentista na prevenção, diagnóstico e tratamento da halitose é INCORRETO afirmar:

- a) Para a distinção da etiologia oral da não-oral, detecta-se se o odor procede de focos de odores localizados na boca, nas vias aéreas superiores e vias aéreas inferiores, ou se é de origem sistêmica ou metabólica.
- b) Halitose refere-se a uma alteração do hálito de origem local ou sistêmica caracterizada pela emanção de odores fétidos pela boca, causando constrangimento tanto para quem a possui como para as pessoas com as quais o indivíduo convive. A halitose também é conhecida como hálito fétido, mau hálito, fedor da boca, fetor oris ou fetor ex oris.
- c) O hálito é composto pelo ar expirado após a hematose – trocas gasosas fisiológicas, associado às substâncias eliminadas por via pulmonar. Estas substâncias partem do intestino vão para o fígado, para a bile, para o sangue e finalmente para os pulmões quando são expirados.
- d) Dentre suas causas, pode-se citar os processos cariosos e suas seqüelas, placa bacteriana, peças protéticas, gengivites, periodontopatias, retenção de sangue nos interstícios dentários, pericoronarites, língua saburrosa, língua fissurada e alteração na composição da saliva. Sem dúvida, a de maior importância como fonte de halitose é a língua fissurada e as periodontopatias.
- e) Os compostos sulfurados voláteis produzidos pela incubação da saliva são originados da atividade bacteriana sobre os aminoácidos sulfurados.

33. Referente a lesões bucais é INCORRETO afirmar:

- a) A cavidade bucal, uma das partes que compõe o trato gastrointestinal, desenvolve funções essenciais para a manutenção da sobrevivência humana.

- b) Os tecidos bucais estão em continuidade física com os outros tecidos do corpo e estes estão relacionados entre si pelas vias sanguínea, linfática e nervosa.
- c) Lesões podem acometer a cavidade bucal e é de grande importância o conhecimento das lesões fundamentais pelos profissionais de saúde por ter relação direta com o correto diagnóstico, a terapêutica adequada e as medidas de promoção e de prevenção em saúde.
- d) Existem fortes evidências de que fatores modificadores como o fumo, álcool e pacientes portadores de próteses totais possam apresentar uma relação com a presença de lesões bucais.
- e) A herpes é a infecção fúngica mais comum que acomete a cavidade bucal.

34. Referente a doença periapical é INCORRETO afirmar:

- a) A doença periodontal tem início no tecido gengival e pode progredir, caso não tratada, em direção ao tecido ósseo.
- b) Em alguns casos, a reabsorção óssea pode envolver grande parte do osso de suporte dentário, o que leva inexoravelmente à perda do dente.
- c) A doença periapical, por sua vez, tem início após a necrose da polpa, quando bactérias e seus produtos metabólicos atingem a região além do ápice dentário.
- d) Devido à proximidade existente entre o periodonto e a polpa dentária, é possível que exista a passagem dos elementos nocivos oriundos da necrose pulpar para o tecido periapical, assim como, nos casos de doença periodontal, que o processo inflamatório periodontal alcance a polpa dentária, via forame apical ou canais acessórios.
- e) O tecido periodontal é muito mais resistente à doença periodontal, reagindo na maior parte das vezes com a formação de calcificações pulpares ou com atresia da câmara pulpar e do canal radicular. O tecido pulpar, por sua vez, é mais vulnerável aos produtos da necrose pulpar, tendendo a sofrer reabsorção.

35. Sobre preparos cavitários é INCORRETO afirmar:

- a) Quando o dente sofre um processo destrutivo por lesão de cárie, fratura ou quando desejamos modificar as suas características estéticas ele deve ser preparado para receber um material restaurador.
- b) Black foi o primeiro a idealizar uma seqüência lógica de procedimentos para a realização de preparos cavitários. Atualmente segundo Busato, os preparos cavitários sofreram significativas mudanças, graças ao surgimento de novos materiais e técnicas restauradoras assim surgiram as modernas concepções de preparo cavitário conservador desenvolvidas nesses últimos anos.
- c) A abertura consiste na remoção de esmalte sem apoio dentinário, com a finalidade de expor o processo patológico, facilitando sua visualização e, dessa forma, permitir a instrumentação das fases subsequentes.
- d) Existem situações em que a cavidade já se encontra totalmente aberta, restando apenas executar as demais etapas dos preparos cavitários, ou seja, remover o tecido cariado, definir o contorno, forma de resistência, retenção

e conveniência, dar o acabamento das paredes cavitárias, limpar o preparo e executar a restauração.

- e) A execução da abertura é feita com instrumentos rotatórios em baixa velocidade, com diferentes formatos e tamanhos que irão variar de acordo com vários fatores, tais como: o dente em questão, tamanho da lesão e o material restaurador selecionado.

36. Sobre anestesia é INCORRETO afirmar:

- a) A anestesia local é definida como um bloqueio reversível da condução nervosa, determinando perda das sensações sem alteração do nível de consciência.
- b) Atualmente, os anestésicos locais mais utilizados em Odontologia são aminas quaternárias com propriedades hidrofílicas, sintetizados na década de 40.
- c) A anestesia local determina abolição de funções autonômicas e sensitivomotoras.
- d) O comprometimento da condução em fibras periféricas obedece à determinada seqüência, em que primeiramente se bloqueiam as autonômicas, depois as responsáveis pelas sensibilidades térmica, dolorosa e tátil, a seguir as relacionadas à pressão e vibração e por último, as proprioceptivas e motoras. Essa seqüência depende do diâmetro, porção e da mielinização das fibras nervosas. A recuperação das funções nervosas se dá na ordem inversa.
- e) Um bom agente anestésico deve apresentar baixa toxicidade sistêmica; não ser irritante aos tecidos e também não causar lesão permanente às estruturas nervosas. O tempo para início da anestesia deve ser o mais curto possível e a duração de ação suficiente para a realização do procedimento cirúrgico, com ação reversível.

37. Sobre queilite actínica é INCORRETO afirmar:

- a) A queilite actínica é também conhecida como queilite exfoliativa, queilite solar e queratose actínica de lábio.
- b) O principal fator de risco ao desenvolvimento da queilite actínica é a má higiene bucal.
- c) Fatores adicionais também podem contribuir para o desenvolvimento da lesão, tais como: tabaco, irritação crônica do lábio e próteses mal adaptadas.
- d) A queilite actínica é uma alteração difusa que pode levar ao desenvolvimento de uma lesão maligna, como o carcinoma de células escamosas.
- e) A lesão geralmente acomete mais a mucosa de transição do lábio inferior que a do lábio superior, devido a uma maior incidência dos raios solares nessa região.

38. São aspectos bucais e orofaciais na anemia falciforme, EXCETO:

- a) Palidez da mucosa
- b) Língua despapilada
- c) Atraso na erupção dentária
- d) Hiperplasia de esmalte
- e) Necrose pulpar assintomática

39. O funcionamento dos músculos mastigatórios ocorre através dos músculos que fazem mover a mandíbula. Existem quatro pares de músculos mastigatórios: masséter, temporal, pterigóideo lateral e pterigóideo medial. Além desses, o músculo digástrico também tem uma função importante durante o ciclo mastigatório, sobre tais é INCORRETO afirmar:

- a) Quando as fibras do masséter se contraem, a mandíbula se eleva e os dentes entram em oclusão. É considerado um músculo de força, necessário para uma mastigação eficiente. Sua porção superficial também auxilia na protrusão da mandíbula. É importante ressaltar que quando ocorre esta protrusão e a força da mastigação é aplicada, as fibras internas estabilizam o côndilo contra a eminência articular.
- b) O temporal é um músculo grande em forma de leque, que tem origem na fossa temporal e na superfície lateral do crânio, insere-se no processo coronóide e na borda anterior do ramo ascendente. Ele é um importante músculo posicionador da mandíbula. Pode ser dividido em três porções: anterior, média e posterior. A contração do temporal eleva a mandíbula e os dentes entram em contato. Se ocorre contração apenas da porção anterior do temporal, a mandíbula é elevada verticalmente; na contração da porção média vai elevar e retrair.
- c) O músculo pterigóideo medial origina-se na fossa pterigóidea estendendo-se para baixo, para cima, para trás e para fora. Insere-se na superfície interna do ângulo mandibular. Forma com o masséter um suspensório muscular que sustenta a mandíbula na altura do ângulo mandibular. Sua contração favorece a elevação da mandíbula, atuando também na protrusão.
- d) O pterigóideo lateral inferior tem sua origem na superfície externa da placa lateral pterigóidea e estende-se para trás, para cima e para fora, apresentando inserção no pescoço do côndilo. A contração bilateral deste músculo puxa os côndilos para baixo nas eminências articulares e a mandíbula se protrui. Todavia, ocorrendo contração unilateral, cria-se um movimento mediotrusivo da mandíbula no lado oposto. Quando o pterigóideo atua juntamente com os depressores, a mandíbula é abaixada e os côndilos deslizam para frente e para baixo nas eminências articulares.
- e) O pterigóideo lateral superior tem origem na superfície infratemporal da asa esfenóide maior e insere-se primariamente na cápsula articular e no disco e depois numa pequena parte do côndilo. Este músculo atua apenas em conjunto com os músculos elevadores.

40. No Código de Ética Odontológica, a suspensão consiste na proibição do exercício da Odontologia por um período até:

- a) 27 dias
- b) 28 dias
- c) 29 dias
- d) 30 dias
- e) 60 dias

FIM DO CADERNO